

Apresentação

Neste ano de 2021, ainda submetidos às condições de isolamento social, realizaram-se os trabalhos da 7ª edição do Seminário do Programa de Pós-Graduação em Literatura Brasileira da USP (VII SPPGLB). O evento teve a duração de uma semana – de 21 a 25 de junho de 2021 – período em que estivemos imersos em intensa e fecunda atividade intelectual. O Seminário contou com as apresentações das pesquisas em andamento dos discentes do Programa, uma conferência de abertura e uma entrevista de encerramento.

Com realização anual, os Seminários do Programa de Pós-Graduação em Literatura Brasileira da USP (SPPGLB) consolidaram-se como um espaço destinado à divulgação da pesquisa, cujas intenções são, entre outras, fomentar o debate acerca dos caminhos da crítica e dos procedimentos de análise; proporcionar visibilidade à pesquisa que se faz no âmbito do PPG LB USP; estimular o debate entre as gerações de estudiosos ligados ao PPG e, ainda, a partir da tradição de convidar autores, aproximar os novos críticos da literatura que se faz na atualidade. Desse modo, os Seminários resultam um momento de consagração das atividades da pesquisa, da crítica e da criação. A 7ª edição contou com 52 participantes entre alunos, docentes, convidados externos, pós-doutorandos, egressos e funcionários do corpo técnico da faculdade.

O evento foi transmitido ao vivo pelo canal da FFLCH no YouTube, com inscrições gratuitas. A Comissão organizadora – formada pela coordenação do Programa e pelos alunos: Amanda Angelozzi, Analice Lopes Gonzalez, Cláudia Ayumi Enabe, Mariana Borrasca, Marina Gialluca, Antônio Rafael Marçal e Fernando Borsato – desdobrou-se em trabalhos e cuidados a fim de ofertar aos participantes e ouvintes uma semana marcada pelo entusiasmo, seriedade e valorização da vida acadêmica.

A Comissão organizadora pôde valer-se do conhecimento acumulado diante dos procedimentos de realização de eventos em formato remoto, adquirido ao longo dos meses de crise epidemiológica, de modo que as ferramentas disponíveis puderam ser utilizadas com

maior experiência e proveito. Sabemos as perdas que advém do impedimento do modo presencial; contudo, faz-se necessário observar também as vantagens do novo modelo: ao ser efetivado de modo on-line, o evento ampliou consideravelmente o alcance estipulado, incidindo em alto índice de visibilidade e insuflando, conseqüentemente, os impactos social e cultural do PPG em sua relação com a sociedade.

Intitulado *Interfaces da literatura brasileira*, a 7ª edição do evento escolheu enfatizar a presença de outros saberes na prática tanto da pesquisa, quanto da produção crítica no âmbito do PPG LB USP. O tema alude às diversas interfaces da literatura, imprescindíveis no processo de análise e interpretação dos objetos literários.

Para além da alusão ao tópico da tradição, o *ut pictura poesis*, cuja sugestão e atualização acolhe as relações entre a arte do tempo, a literatura, e as demais artes do espaço, abrangendo as pesquisas que destacam a relação entre a literatura brasileira e outras artes – como a pintura, a música, a escultura, o cinema, a performance, o teatro, entre outras – a interpretação dos objetos literários sempre demanda a mobilização de outros saberes como a história, a sociologia, a antropologia, a psicanálise ou a filosofia. Assim, para nosso propósito, as *interfaces* da literatura corresponderam aos vários conhecimentos possivelmente convocados no processo de interpretação. Foi mirando essa multiplicidade de olhares, bem como o *trânsito* entre diversas esferas do conhecimento, que o PPG convocou seus pesquisadores a apresentarem seus trabalhos. Daí a expressão que se pôde ler no folder do evento, a partir do sugestivo detalhe da pintura de Pedro Moraleida: *vasos comunicantes*.

Ainda em relação ao caráter facetado do estudo da literatura, cabe destacar que se observa, nos últimos anos, sobretudo a partir do levantamento objetivado pela coleta de dados para os relatórios do Programa junto à Capes, o notável crescimento da linha de pesquisa “Literatura, as demais artes e outras áreas do conhecimento”. Assim, a partir dos projetos e grupos de pesquisa do corpo docente, bem como das pesquisas do corpo discente, formaram-se redes de pesquisa nacionais e internacionais, organizaram-se colóquios, publicaram-se livros e periódicos; enfim, os desdobramentos podem ser comprovados pela variedade dos estudos que foram apresentados no Seminário, cujos anais aqui apresentamos.

Para a palestra de abertura do 7º Seminário, convidamos a professora, pesquisadora, ensaísta e crítica literária Eliane Robert Moraes, estudiosa das relações entre estética e erótica, cujos objetos cobrem desde os estudos sobre o Marquês de Sade e a literatura libertina do século XVIII europeu, passando por Georges Bataille e o surrealismo francês, até autores brasileiros como Mário de Andrade, Dalton Trevisan, Roberto Piva, Hilda Hilst e Reinaldo

Moraes. Eliane Robet Moares abriu os trabalhos com a Conferência intitulada “Interfaces brasileiras do Cântico dos cânticos: erotismo, gênero e política”.

Como ocorre em todas as edições, a mesa de encerramento do SPPGLB é reservada a um autor da literatura brasileira, convidado para entrevista ou palestra. Neste ano, contamos com a presença de Bernardo Carvalho, cuja conversa foi mediada pelo professor do PPG Jefferson Agostini Mello. A mesa coroou o evento com reflexões instigantes e pertinentes acerca dos rumos, desafios e impasses da literatura contemporânea diante do cenário político atual, marcado pelo ataque aos direitos humanos e às artes.

Reconhecemos e agradecemos todos os esforços em torno da consecução de mais essa edição dos Seminários. Com o trabalho técnico da Comissão organizadora do PPG, aqui publicamos a memória do evento: os resumos que compõem os Anais do 7º SPPGLB.

Prof. Dra. Simone Rossinetti Rufinoni